

# ICEI Construção – RS

## ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA CONSTRUÇÃO

Setembro de 2020

O Índice de Confiança do Empresário Industrial – Construção Civil – é um indicador antecedente calculado pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS em parceria com a CNI e CBIC, com vistas a avaliar a situação atual e identificar mudanças de tendência, ou seja, tem como uma de suas finalidades auxiliar na previsão do produto do setor. Os indicadores variam entre 0 e 100 pontos, sendo que valores acima de 50 apontam para avaliações positivas por parte dos empresários.

### Confiança em alta

O Índice de Confiança do Empresário da Construção gaúcha (ICEI-Construção/RS) cresceu pelo quinto mês seguido em setembro, atingindo 56,6 pontos. Nesse período, o índice avançou 24,3 pontos, recuperando grande parte dos 32,3 perdidos entre janeiro e abril. Acima de 50, o índice reflete confiança.

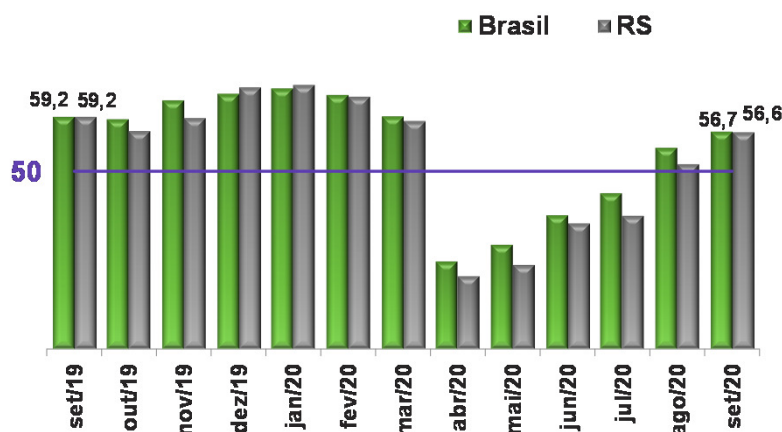
Todos os componentes do ICEI/RS – condições atuais e expectativas para economia brasileira e a empresa - cresceram em setembro, mas ainda não recuperaram os níveis anteriores à crise.

O Índice de Condições Atuais aumentou 7,2 pontos e alcançou 50,9, superando a marca divisória dos 50,0 pontos pela primeira vez desde março de 2020. Isso significa que os empresários voltaram a perceber melhora (ainda que muito próximo do nível neutro) nas condições atuais. O Índice de Condições Atuais da Economia Brasileira ainda indicou piora (45,3 pontos), mas subiu de 39,0 em agosto para 45,3 pontos em setembro. No mesmo período, o Índice de Condições Atuais das Empresas cresceu de 46,1 para 53,7 pontos.

No mesmo sentido, o Índice de Expectativas para os próximos seis meses seguiu em alta: de 54,9 em agosto para 59,4 pontos em setembro. Valores maiores que 50 denotam otimismo. O Índice de Expectativas para a Economia Brasileira aumentou de 50,6 pontos para 55,7 e o Índice de Expectativas da Empresa continuou sendo o componente da confiança de maior valor : 61,3 pontos em setembro.

O nível de confiança dos empresários brasileiros, em setembro, foi muito parecido com o dos gaúchos. Para os gaúchos, as condições atuais estão melhores, mas os brasileiros estão mais otimistas.

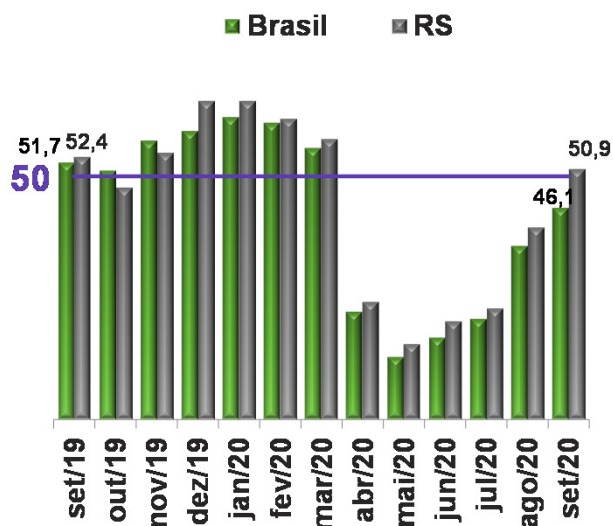
### Índice de Confiança do Empresário da Construção



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

### Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses



RS

AGO/20 SET/20

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

39,0 **45,3** 41,7



Economia do Estado

32,8 **41,3** 39,7



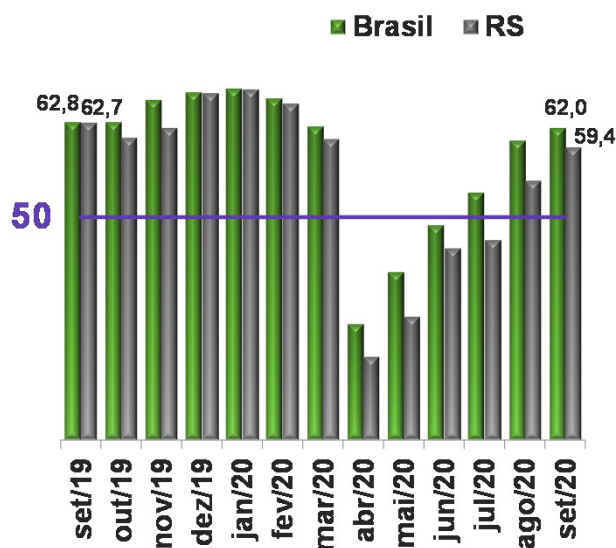
Empresa

46,1 **53,7** 47,1

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

### Expectativas

Para os próximos seis meses



RS

AGO/20 SET/20

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

50,6 **55,7** 49,4



Economia do Estado

46,4 **49,5** 46,9



Empresa

57,0 **61,3** 58,6

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

**Tamanho da Amostra:** No RS: 46 empresas. No Brasil: 449 empresas.

**Período de Coleta:** 1 a 14 de setembro de 2020.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente. O tamanho da amostra do RS é calculado como um todo considerando uma margem de erro de 15% e nível de confiança de 80%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei-construcao>